

### 3. METODOLOGIA

Este capítulo aborda os procedimentos metodológicos realizados neste estudo de caso, que é um trabalho de pesquisa em Administração e possui caráter exploratório com natureza qualitativa.

Trata-se do estudo de caso da organização Projeto TAMAR, que pretende responder à questão “Como o Projeto TAMAR promove o desenvolvimento local nas pequenas comunidades litorâneas onde atua”?

Desenvolvendo-se há mais de 20 anos, o Projeto TAMAR destaca-se como um dos projetos ecológicos precursores na elaboração de estratégias que buscam promover a participação direta das comunidades locais, em suas diversas atividades institucionais.

Um estudo de caso é indicado quando a ênfase da pesquisa for analisar fenômenos contemporâneos ou processos, em profundidade, dentro do seu contexto. Quanto aos procedimentos metodológicos, não é requerido um modo único de coleta de dados, podendo trabalhar tanto com evidências quantitativas quanto com qualitativas (YIN *apud* ROESCH, 1999, p.197).

Demo (1995) destaca que, mesmo ao se aproximar do domínio quantitativo de uma situação social, resta ainda o desafio qualitativo, que não parece ser experimentável.

Estamos supondo algo muito questionável, ou seja, que a realidade social cabe adequadamente dentro de um experimento. Certas facetas da realidade social são experimentáveis, ainda que com adaptações, mas nunca a totalidade (DEMO, 1995, p.166).

De acordo com Lakatos (1991), o caráter exploratório nas pesquisas de campo referem-se à investigações empíricas, com objetivos de formulação de questões ou problemas, com finalidade de se desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente, fatos ou fenômenos para permitir a realização de pesquisas futuras mais precisas ou modificar e clarificar conceitos.

Nesta direção, o mesmo autor destaca que, para os estudos exploratórios,

Obtém-se freqüentemente descrições tanto qualitativas quanto quantitativas do objeto de estudo e o investigador deve conceituar as inter-relações entre as propriedades do fenômeno, fato ou ambiente observado. Uma variedade de procedimentos de coleta de dados pode ser utilizada, como entrevista, observação participante, análise de conteúdo etc., para o estudo relativamente intensivo de um pequeno número de unidades, mas geralmente sem o emprego de técnicas probabilísticas de amostragem (LAKATOS, 1991, p.188).

Assim, para a coleta de dados, esta pesquisa exploratória utilizou-se das técnicas qualitativas e quantitativas, com predominância das primeiras sobre as segundas.

### **3.1 As Técnicas Qualitativas**

Foram utilizadas as seguintes técnicas qualitativas: a revisão bibliográfica, a pesquisa documental, a observação participante, as entrevistas e a utilização de fotografias.

### **3.1.1 A Revisão Bibliográfica**

A revisão bibliográfica é caracterizada como o estudo teórico. Trata-se de um recurso importante na evolução da epistemologia sobre o tema. Considerada como o passo inicial para qualquer pesquisa científica, é desenvolvida através de material elaborado anteriormente, constituído de livros, periódicos, artigos científicos etc (GIL, 1993). Por sua vez,

[...] as pesquisas bibliográficas, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações, em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas ou gravadas. (LAKATOS, 1991, p. 183).

Para justificar a importância da pesquisa bibliográfica para este objeto de pesquisa, o mesmo autor enfatiza que a bibliografia possibilita definir e resolver problemas já conhecidos, bem como explorar novas áreas, cujos problemas não se concretizaram suficientemente.

Procurou-se nesta pesquisa bibliográfica abranger uma série de publicações pertinentes ao assunto abordado em livros, revistas científicas, dissertações, outras pesquisas, mídia impressa e eletrônica e banco de imagens.

### **3.1.2 A Pesquisa Documental**

A pesquisa documental baseou-se em escritos (documentos oficiais), fotografias e canções folclóricas.

### 3.1.2.1 Os Documentos Oficiais

Os documentos institucionais representam os sistemas e as estruturas de uma organização. Possuem valores próprios para o estudo organizacional, através de suas análises, permitindo conceituar uma organização com base em uma visão de dentro, em contraste com outras metodologias que se propõem a testar hipóteses e partem de uma visão de fora, fazendo com que o pesquisador se distancie da realidade pesquisada e utilize instrumentos estruturados em conceitos externos (FORSTER *apud* ROESCH, 1999).

Geralmente, constituem a fonte mais fidedigna de dados, porém o pesquisador deve ter o cuidado com o fato de não exercer controle sobre a forma de como os documentos oficiais foram criados (LAKATOS, 1991). Neste estudo, foram realizadas diversas consultas a documentos oficiais existentes no Centro TAMAR-IBAMA em Salvador-BA, no edifício Sede do IBAMA, localizado em Brasília-DF, bem como na Fundação PRÓ-TAMAR em Praia do Forte (BA).

O acesso a esses documentos foram negociados diretamente com os dirigentes da organização. Empregaram-se técnicas de coleta de dados de observação direta, com o objetivo de se identificar o tema central e subtemas desta pesquisa, ou seja, desde a história do surgimento do Projeto TAMAR, sua expansão e consolidação das atividades de conservação ambiental e de suas ações de promoção do desenvolvimento local.

No Centro TAMAR-IBAMA e IBAMA-DF, foram analisadas portarias oficiais de criação do Projeto TAMAR, do Centro TAMAR-IBAMA e o regimento interno.

Na Fundação PRÓ-TAMAR foram analisados os seguintes documentos: estatuto social e suas alterações, atas de reunião dos conselhos de curadores e fiscal, relatórios de atividades, relatórios técnicos de projetos de pesquisas aplicadas, balanço patrimonial

referente ao exercício de 2001, convênios de cooperação técnica, termos aditivos e banco de imagens.

### 3.1.3 As Fotografias

A proposta de utilização da fotografia para a documentação social surgiu nos Estados Unidos da América, no final do Século XIX. Os ensaios, conhecidos como *Documentary Photography*, investigavam causas sociais de parcelas ou grupos de população, suas tradições culturais, condições de moradia, aspectos de religiosidade e lazer (ACHUTTI, 1997).

Loizos (2000) fala do uso da fotografia e vídeo como métodos de pesquisa qualitativa. Embora a pesquisa social esteja tipicamente a serviço de um complexo teórico e de questões abstratas, a fotografia pode ser utilizada como dado primário, da informação visual, não precisa estar na forma de palavras escritas ou de números.

Contudo, Achutti (1997) destaca as resistências que segmentos de pesquisadores de ciências sociais possuem quanto à utilização de fotografias como forma de coleta de dados, em virtude da grande subjetividade das imagens, bem como das poucas reflexões teóricas e epistemológicas capazes de dar fundamentação metodológica à prática da fotografia.

Entretanto, o mundo é fortemente influenciado pelos meios de comunicação, cujos produtos freqüentemente dependem de elementos visuais. A fotografia e sua imediata associação à idéia de realidade tornaram-se muito arraigadas, passando a ser implicitamente considerada, pelo senso comum, como um substituto imaginário do real (KOSSOY, 1998). Assim, o registro de imagens fotográficas, com ou sem gravação de som, oferece um registro, restrito porém poderoso, do mundo real, de ações e acontecimentos.

Desta maneira, o visual e a mídia possuem papéis importantes na vida social, política e econômica. Eles se tornaram “fatos sociais”, no sentido de Durkheim, e não devem ser ignorados (LOIZOS, 2000).

Através do acesso ao banco de imagens do Projeto TAMAR, foi possível reconstituir o ambiente e cotidiano das ações estimuladas pela organização. Foi também permitido pela direção desta organização a utilização de fotografias consideradas relevantes pelo pesquisador, no sentido de corroborar com este estudo de caso.

Quanto ao critério de seleção das fotografias utilizadas na pesquisa, todas as imagens escolhidas foram obtidas a partir de registros *in locu* de diversas ações ou eventos. As fotografias foram realizadas a partir de processos tradicionais e convencionais de captação de imagens, ou seja, com as imagens óticas, o traço de um raio luminoso emitido por um objeto preexistente captado e fixado por dispositivo foto-sensível químico.

As imagens selecionadas, a título de facilidade operacional deste trabalho, foram posteriormente digitalizadas por técnicas de informática e encontram-se armazenadas sob a forma de matriz numérica, ou seja, são *infografias*. A partir da utilização de *softwares* específicos, as imagens podem ser visualizadas em pontos elementares *-pixels-* sobre uma tela de vídeo ou reproduzidas através de *compact disc* – CD, ou disquetes e impressoras (SANTANELLA, 2000).

Mesmo com a utilização desta tecnologia, estas *infografias* preservam as formas fidedignas de suas características originais, portanto não ocorreram manipulações eletrônicas, técnica freqüentemente conhecida pelos jornalistas, como *scitexing* (LOIZOS, 2000); não se tratando de “imagens sintéticas”.

### **3.1.4 As Canções Folclóricas**

O folclore constitui-se num rico acervo de costumes, objetos de vestuário, cantos e danças. O folclore permite reconstituir o modo de vida da comunidade, tanto de atos ligados aos aspectos festivos, como de atividades do dia-a-dia como do passado. Deste modo, foram também observadas as danças e canções folclóricas, principalmente na região de Pirambú-SE, em razão das atividades de valorização cultural que são promovidas pelo Projeto TAMAR. Essas canções traduzem sentimentos e os valores de determinada sociedade, em dado contexto, e, portanto, fazem parte do objeto da pesquisa (LAKATOS, 1991).

### **3.1.5 A Observação Participante**

Para Mann (*apud* LAKATOS, 1991) trata-se da tentativa de colocar o observador e o observado lado a lado, tornando-se o observador um membro do grupo, de molde a vivenciar o que eles vivenciam e trabalhar dentro do sistema de referência deles.

Neste estudo, a observação participante foi mais natural, já que o pesquisador pertence ao grupo que investiga. As observações foram sendo realizadas no ambiente real, muitas vezes sendo registradas na medida em que estavam acontecendo, de forma espontânea, sem a devida preparação.

### 3.1.6 As Entrevistas - Histórias de Vida

As entrevistas nas ciências sociais são utilizadas, para a coleta de dados, ou para ajudar no diagnóstico, ou no tratamento de um problema social. Consistem no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de certo ato social como a conversação (LAKATOS, 1991).

Para ilustração desta pesquisa foi previamente estruturado um roteiro de perguntas, destacado no anexo 2, a título de orientar o pesquisador, para realizar entrevistas orais com o intuito da aplicação da técnica conhecida como “Histórias da Vida”.

Através das “Histórias de Vida” é possível coletar dados a partir de entrevistas, estudando-se o impacto da interação social sobre crenças e decisões dos indivíduos, destacando como as pessoas agem nas organizações e como as rotinas diárias influenciam seu trabalho, assim como o efeito das decisões ao longo do tempo. Proporciona uma forma de se obter acesso ao senso de realidade que as pessoas possuem sobre o seu universo. Neste contexto, surge uma fonte fundamental de conhecimento sobre como as pessoas experimentam e faz sentido a si mesmo, permitindo que os atores falem de si mesmos. Permite também procurar entender a natureza de determinado papel, ao se construir a história de vida (parcial ou total) dos ocupantes. É uma técnica que tenta dar voz a uma realidade percebida (ROESCH, 1999).



Para Musson (*apud* ROESCH, 1999) as “Histórias de Vida” encontram-se enraizadas no quadro de referências interpretativo, mais especificamente no “interacionismo simbólico” que vê os seres humanos como vivendo num mundo socialmente produzido, no qual os significados são fabricados por meio de processos de interação social.

Deste modo, as entrevistas foram aplicadas a pessoas selecionadas, a partir de dois critérios escolhidos para a verificação do objeto de pesquisa, ou seja, o de:

- pertencer às comunidades inseridas nas áreas de atuação do Projeto TAMAR e,
- ter a experiência pessoal de participar (ou haver participado), de forma direta, na execução de atividades promovidas pela organização.

Neste sentido, os entrevistados são beneficiários diretos e testemunhas das ações da organização objeto de pesquisa deste estudo.

Foram realizadas pelo pesquisador quatro entrevistas, durante o período de novembro de 2001 e fevereiro de 2002. Devido à necessidade de deslocamentos programados, as entrevistas foram agendadas com antecedência, porém sem o prévio conhecimento do conteúdo ou assunto a ser abordado. Cada entrevista durou cerca de duas horas, sendo gravadas com o consentimento dos entrevistados que foram extremamente solícitos com o pesquisador.

Optou-se por escolher um representante de cada uma das quatro comunidades pioneiras envolvidas no processo histórico de implantação e consolidação do Projeto TAMAR, ou seja, Vila dos Remédios, Arquipélago de Fernando de Noronha, Distrito

Estadual de PE; município de Pirambu-SE; Vila de Praia do Forte, município de Mata de São João-BA e Vila de Regência, município de Linhares-ES.

O espaço local surge como referência da identidade. As informações foram obtidas a partir do acesso direto ao senso de realidade que os entrevistados possuem sobre o seu universo e suas interações com o cotidiano.

No desenho da investigação, para a seqüência de entrevistas, observou-se o critério do predomínio da escuta sobre o já conhecido, sugerido por Santamarina e Marinas (1995), para que também se possa interpretar os silêncios, as lacunas ou as distorções sobre os pontos aparentemente conquistados.

O processo de interpretação,

[...] vai sempre tentar refletir a perspectiva dos atores em lugar da sua. Não será um enfoque totalmente individualista uma vez que reconhece que os indivíduos estão situados dentro de redes de relações humanas historicamente específicas e que os significados são gerados e as decisões são tomadas com referência a uma tradição de vida específica (ROESCH, 1999, p. 167).

As “Histórias de Vida” foram escritas baseando-se nas diretrizes propostas por Plummer (*apud* SIMON e CASSE, 1998), onde o processo de escrever foi dividido em três componentes: propósito, intrusão e mecanismo. O propósito de escrever encontra-se relacionado a quem você está escrevendo e o que você espera conseguir. A intrusão, o quanto você vai permitir penetrar nos dados e matérias juntadas através da edição e interpretação. Quanto ao mecanismo, trata-se da forma de realmente escrever uma “História de Vida”, sendo que este componente estará diretamente dependente das decisões das intrusões tomadas anteriormente.

No Capítulo 4, no item 4.9, são apresentadas as quatro histórias de vida dos membros das comunidades locais.

## **3.2 As Técnicas Quantitativas**

### **3.2.1 A Utilização de Indicadores de Impacto**

Como este estudo de caso aborda a questão do desenvolvimento local, procurou-se selecionar indicadores relevantes, visando construir um conjunto convergente, à luz dos pressupostos da pesquisa. Foram eleitos como indicadores as variáveis “empregos gerados” e “grupos produtivos”. Trata-se de indicadores representativos ao estudo, de fácil coleta de dados e mensuração.

Os empregos gerados encontram-se sub-divididos em duas categorias: empregos diretos e empregos indiretos.

- Empregos Diretos: foram classificados como sendo aqueles vinculados diretamente às atividades desenvolvidas pela organização, independente de sua forma de contratação, ou seja, contratação via CLT, e terceirizadas;
- Empregos Indiretos: são classificados como aqueles vinculados às atividades produtivas incentivadas pela organização.

Os Grupos Produtivos são os agrupamentos produtivos comunitários independentes, surgidos a partir de políticas de incentivo realizadas pela organização estudada, situados muitas vezes nas adjacências das bases operacionais da organização .

Para coleta dos dados foi desenvolvido um modelo de planilha/questionário (fechado), aplicado diretamente junto aos responsáveis e auxiliares pela gestão das seis representações (coordenações) regionais do Projeto TAMAR. Desse modo, foram obtidos dados referentes a todas as 20 bases operacionais da organização.

A planilha/questionário encontra-se consolidada no anexo 3, enquanto que o inventário dos grupos produtivos apoiados pelo Projeto TAMAR encontra-se no anexo 8.

As informações de infra-estrutura turística e fluxos de visitantes foram obtidas a partir de fontes secundárias, publicações e também através de consultas aos arquivos públicos dos Governos dos Estados da Bahia e Pernambuco.

No arquivo da Empresa de Turismo da Bahia S/A - BAHIATURSA, obteve-se acesso às pesquisas de demanda turística realizada na Região de Praia do Forte-BA e o Cadastro de Meios de Hospedagem - Censo 2000, trazendo informações sobre a infra-estrutura existente no local.

Na Secretaria de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente do Governo de Pernambuco, foi consultada a estatística mensal de turistas do Arquipélago de Fernando de Noronha.

### **3.3 A Análise de Conteúdo**

As informações, colhidas pelo pesquisador nas entrevistas realizadas, foram posteriormente transcritas através de escuta das fitas magnéticas, sendo apresentadas, na

forma de texto e submetidas à interpretação e análise de conteúdo. Constitui-se como núcleo central da pesquisa.

Representam a fase da aplicação lógica dedutiva e indutiva do processo de investigação. A importância dos dados não está em si mesma, mas no aspecto de que são eles que fornecem respostas às investigações (LAKATOS, 1991).

Para o mesmo autor, a análise e a interpretação são atividades distintas, intimamente relacionadas.

A análise é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores e podem ser estabelecidos em função de suas propriedades relacionais de causa-efeito, produtor-produto, de correlações, de análise de conteúdo, etc.[...].

A interpretação é a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos. Em geral, [...] a interpretação significa a exposição do verdadeiro significado do material apresentado em relação aos objetivos propostos ao tema (LAKATOS, 1991, p. 167-168).

Deste modo, nas entrevistas através das citações diretas, é possível captar o nível de emoção dos participantes, a maneira como organizam o mundo, suas percepções básicas e pensamentos próprios sobre o objeto de estudo (ROESCH, 1999).

### **3.3.1 O Agrupamento das Informações e Construção dos Mapas Analíticos de Resultados**

Para responder à questão central apresentada no item 1.3 e confirmar os quatro pressupostos adotados de acordo com a pesquisa “Programa de Desenvolvimento Local e

Gestão Social – PDGS – NEPOL/UFBA/FINEP”, os indicadores utilizados<sup>6</sup> nesta pesquisa foram indexados, de acordo com cada pressuposto e agrupados especificamente para cada comunidade estudada. Esse procedimento originou quatro mapas analíticos de resultados, apresentados no Capítulo 5.

Esses mapas relacionam os quatro pressupostos desta pesquisa com as imagens, com os depoimentos e com os indicadores de impacto, ou seja, permitem integrar: o que se vê, com o que se fala e o que se quantifica das ações promovidas em cada comunidade pelo Projeto TAMAR.

Longe de propor um modelo, este estudo de caso tem o propósito de relatar as práticas organizacionais do Projeto TAMAR. Embora não sendo um estudo com preocupações etnográficas, ao contar com a observação participante o autor procurou através da narrativa dar a oportunidade ao leitor de vivenciar a experiência relatada (ROESCH, 1999).

Esta estratégia objetiva estimular a reflexão sobre as práticas e políticas de gestão adotadas pela Organização. Pretende também despertar o interesse para o surgimento de novos estudos complementares sobre o Projeto TAMAR, entidades congêneres ou sobre o tema.

Esta pesquisa pode colaborar para promover a consolidação de outros programas similares ou estratégias (políticas públicas) que estimulem a conservação da biodiversidade nos países periféricos. Em um nível micro, pode servir para estimular a inclusão de variadas idiossincrasias das comunidades locais inseridas no entorno de suas respectivas ações.

---

<sup>6</sup> Indicadores utilizados: as imagens, os extratos das entrevistas (História de Vida) e os “Indicadores de Impacto” [Nota do Autor].

### **3.4 A Neutralidade Científica**

Como o pesquisador se encontra comprometido com a organização, através de vinculação direta, pode ter sido levado, desafortunadamente, a cometer algum tipo de viés epistemológico. A plena neutralidade científica é intrinsecamente impraticável, pois é um valor. O sujeito pode se transportar e fazer parte do contexto do objeto pesquisado (DEMO, 1995).